

# SUNO FIC FIA

## Carta trimestral nº13 – janeiro, fevereiro e março de 2025

### A resiliência do Agro

O ano de 2024 foi desafiador para o agronegócio brasileiro. Enquanto o PIB do Brasil como um todo cresceu 3,4% no período, o PIB da agropecuária caiu 3,2%, ante uma alta expressiva de 16,3% em 2023, conforme o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assim, o Agro respondeu por 22% do PIB brasileiro, ante 23,5% em 2023. Isso equivale a dizer que o Agro colabora com pelo menos um quinto da riqueza produzida no país, mesmo num ano adverso.

Dois fatores contribuíram para esses resultados: a redução dos preços internacionais das *commodities* e as adversidades climáticas, como as enchentes históricas no Rio Grande do Sul e as ondas de calor que proporcionaram um recorde de queimadas na Amazonia, no Cerrado e no Pantanal, além de secas de importantes rios do país, reduzindo significativamente a produção da soja e do milho, por exemplo.

Entretanto, as expectativas para 2025 são diferentes, com previsões sobre safras maiores e um ambiente externo mais favorável, enquanto o governo federal tenta conter a inflação dos alimentos, estabelecendo a isenção de tarifas de importação de açúcar, café e carne, entre outros produtos altamente consumidos pelos brasileiros – o que deve ter pouco impacto sobre os produtores nacionais, dado que o país já é um grande exportador desses itens.

Vale ressaltar que o agronegócio é uma atividade rentável que envolve riscos distintos de outros setores, como os da indústria, comércio e serviços, pois as atividades rurais ocorrem predominantemente a céu aberto. Se falta telhado por um lado, do outro as terras são ativos duráveis e passíveis de recuperação com o emprego das técnicas corretas de manejo dos solos. Por isso, é preciso ter *expertise* para acompanhar o setor, que é essencial não apenas para a economia de um país, mas também em aspectos globais.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Gestão de Recursos

## Oferta e demanda: Brasil bem posicionado

A despeito do desafio de lidar com as mudanças climáticas que tendem a desencadear eventos de grande porte com frequência crescente, o agronegócio brasileiro, favorecido pelas dimensões continentais do país, abrangendo uma diversidade ímpar de biomas, encontra-se numa posição de grande potencial para atender as necessidades globais crescentes em questões alimentares e energéticas.

Se é fato que se espera um declínio populacional na Europa, em função da baixa natalidade associada com o envelhecimento da população, outros continentes, como África e Ásia seguem em ritmo acelerado de crescimento, pelo menos até a década de 2050 quando, segundo as Nações Unidas, a população mundial deve se elevar dos atuais 7,7 bilhões de pessoas para 9,7 bilhões.

Além disso, a renda *per capita* de países como Índia e África do Sul também está em tendência positiva. Logo, a combinação de crescimento populacional com aumento de renda *per capita* significa um aumento na demanda por alimentos em geral, mas principalmente por proteína, a ser fornecida pela agropecuária. Assim, países com grandes extensões de terras cultiváveis e pastagens se sobressaem, como é o caso do Brasil, Estados Unidos, Índia, Rússia, China, Argentina e Austrália.

Outra consequência da combinação de crescimento populacional com aumento de renda *per capita*, em função do desenvolvimento econômico dos países que integram os BRICS, por exemplo, é a maior demanda pelo consumo de energia. Neste sentido, o Brasil também está bem situado, em função de suas reservas de petróleo ainda a serem exploradas, mas também em razão de seus recursos hídricos que permitem a geração de energia pouco poluente, além das características favoráveis para geração de energia eólica e fotovoltaica. Por fim, o Brasil é pioneiro na produção de biocombustíveis, a partir do cultivo da cana-de-açúcar, desde a década de 1970.

## Evolução tecnológica contínua

Também, desde a década de 1970, o agronegócio brasileiro vem se desenvolvendo tecnologicamente. O marco inicial desse processo se deu com a instituição da Embrapa em 1972. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ligada ao

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



Ministério da Agricultura e Pecuária, foi pioneira no estudo sistemático para o aumento da qualidade e eficiência produtiva em cultivos e criações, considerando os aspectos sociais, a sustentabilidade ambiental e as parcerias com o setor produtivo.

Porém, não tardou para a iniciativa privada aprimorar estes esforços, no sentido de rentabilizar ao máximo o manejo correto dos solos, investindo também na recuperação de áreas degradadas, de modo a conter o desmatamento de porções virgens do ecossistema brasileiro.

Entra nesse esforço a pesquisa para o desenvolvimento de melhores sementes, com o aumento da resistência e da capacidade de germinação, resultando em plantas maiores e igualmente mais resistentes às adversidades do clima e das pragas, com maior produtividade nas colheitas das safras que, em alguns casos, já podem ser realizadas três vezes por ano.

Se antes as grandes fazendas eram dependentes de custosas imagens de satélite para o estudo de segmentos a serem aprimorados, agora com a utilização de *drones* providos de inteligência artificial, já é possível mapear áreas de pequeno e médio porte, para identificar a necessidade de correções na aplicação de fertilizantes no solo, por exemplo. Os mesmos *drones* podem ser usados para a pulverização de defensivos agrícolas em quantidades específicas para cada porção de terra, conforme as análises de imagens em alta resolução, previamente conduzidas por técnicos habilitados.

Em complemento aos *drones*, veículos de pequeno porte, guiados remotamente, estão sendo utilizados para a capina e aragem refinada do solo, em camadas de até 500 mm de profundidade. Outros modelos são capazes de realizar pulverizações ou aplicação de fertilizantes. Outros ainda são aptos para capturar imagens das culturas, visando a identificação precoce da ocorrência de pragas, por exemplo, de modo que os aviões, tratores e grandes colheitadeiras já não são os únicos equipamentos utilizados na lavoura.

O resultado de décadas de desenvolvimento tecnológico na agropecuária brasileira é refletido no caso específico da soja, que em 1977 era plantada em pouco menos de 10 mil hectares, gerando uma produção que não atingia 10 mil toneladas, ao passo que em 2023 a área plantada aumentou para pouco mais de 40 mil hectares, mas a produção quase atingiu 160 mil toneladas. Ou seja, a área cultivada de soja

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos

cresceu pouco mais de quatro vezes, enquanto a produção de soja aumentou mais de 16 vezes.

### **MATOPIBA: financiamento de longo prazo para destravar o potencial**

Se da porteira para dentro a tecnologia tem aumentado a capacidade produtiva das terras brasileiras, da porteira para fora ainda temos muito a progredir, especialmente no que tange à infraestrutura composta por estradas de rodagem, ferrovias, hidrovias, silos de armazenagem e portos.

Se nas regiões Sul e Sudeste estas questões já estão bem endereçadas, falta avançar na região conhecida como MATOPIBA, composta pelos estados Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, cujo potencial agropecuário é premente e pode ser tonificado com os investimentos que não beneficiariam apenas o setor do Agro, mas toda a população residente no entorno das propriedades rurais.

Ocorre que a capacidade de investimento do poder público é limitada e, sem as parcerias com a iniciativa privada, os avanços na infraestrutura podem ser bem mais lentos do que o esperado, pois só com o investimento em tecnologia e infraestrutura para apoio da agropecuária será possível conter o desmatamento do Cerrado no MATOPIBA, considerado como a última fronteira agrícola do Brasil, onde ainda remanescem várias áreas degradadas com possibilidade de plena recuperação.

Uma das fontes do financiamento privado do crescimento da infraestrutura no Brasil provém justamente dos FI-Infra (Fundos de Investimento em Infraestrutura) cuja finalidade é investir no desenvolvimento de projetos de infraestrutura, aplicando recursos em títulos de dívidas de empresas do setor de concessões, como rodovias e energia. Esses títulos são conhecidos como debêntures incentivadas, cujos pagamentos de juros representam a fonte de receita de cada FI-Infra, parcialmente repassada para seus cotistas, na forma de rendimentos regulares.

A SUNO ASSET, inclusive, gerencia o FI-Infra SNID11, que possui em carteira mais de 40 ativos de crédito de emissores altamente qualificados, compondo uma eficiente diversificação nos setores alocados, bem como na exposição por devedores, cuja rentabilidade anual bate o CDI em mais de 2%. Enquanto esta carta era redigida,

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos

em março de 2025, o *Dividend Yield* do SNID11 entregava 12,62% de retorno anual para o cotista, em relação ao preço da cota na ocasião.

### **Pouca exposição na Bolsa, liderança no Congresso**

O agronegócio brasileiro, que vem se modernizando há mais de meio século, depois de ser estigmatizado como símbolo do atraso da economia brasileira, ao lado das ferrovias, ainda tem muito espaço para crescer no mercado financeiro nacional.

A B3, sediada em São Paulo, oferece suporte para negociação de 374 empresas de capital aberto, das quais apenas 12 se inserem no subsetor de agropecuária, que por sua vez integra o setor de consumo não cíclico, conforme a classificação adotada pelo portal Status Invest. Isso equivale a pouco mais de 3% das empresas listadas, ante a participação do agronegócio como um todo em 22% do PIB brasileiro, conforme afirmamos anteriormente.

Entretanto, no Congresso Nacional a situação é diferente, onde a Frente Parlamentar da Agropecuária no Brasil – FPA – constitui-se na maior bancada do Poder Legislativo, sendo composta por mais de 200 parlamentares, entre deputados e senadores, de diversos partidos políticos oriundos de todos os espectros ideológicos.

Isso significa poder de derrubada de vetos presidenciais para projetos de leis, quando tais vetos possam prejudicar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. O exemplo recente se deu pela tentativa de tributação de FIIs e Fiagros, mediante veto presidencial relacionado à regulamentação parcial da reforma tributária, neste primeiro trimestre de 2025. Ou seja, para defender os Fiagros, a FAP acaba por beneficiar, também, os FIIs e o mercado imobiliário como um todo.

### **SUNO ASSET em sintonia com o agronegócio**

Por compreender que o agronegócio brasileiro é sub representado no mercado de capitais, a SUNO ASSET, gestora do SUNO AÇÕES FIC FIA, tem como premissa acompanhar de perto o desenvolvimento do setor, indo além da análise de empresas do segmento. Para tanto, a SUNO ASSET já lançou dois Fiagros: o SNAG11 e o SNFZ11.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



O SNAG11 é um Fiagro com gestão ativa que investe majoritariamente em CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) e LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio), mas também em imóveis rurais e sociedades ligadas à cadeia do agronegócio, CRLs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e cotas de outros fundos relacionados ao Agro. Em janeiro de 2025 o SNAG11 apresentou uma rentabilidade de 2,63% (somando a valorização da cota aos rendimentos), com a carteira de crédito 100% adimplente.

Já o SNFZ11, também com gestão ativa, é focado em terras produtivas no Brasil, visando a valorização patrimonial no médio prazo, mas arrendando as áreas para operadores agrícolas, de modo a rentabilizar os cotistas mensalmente. Além disso, o fundo também tem exposição aos CRAs, gerando receitas regulares no curto prazo. Em janeiro de 2025 o SNFZ11 distribuiu R\$ 0,06 por cota, perfazendo um *Dividend Yield* de 7,54% ao ano.

Assim, a proximidade da SUNO ASSET com o agronegócio brasileiro beneficia o time de analistas do SUNO AÇÕES FIC FIA, que mantém em seu portfólio algumas empresas do segmento, ao passo que acompanha de perto as demais companhias de capital aberto que integram o setor primário da economia nacional.

### **Boa Safra (SOJA3)**

A Boa Safra Sementes S.A. produz sementes há mais de 40 anos, cobrindo mais de 70% do território nacional, principalmente no Centro-Oeste e Sudeste, com 8,5% de *Market Share* no mercado de venda de sementes de soja. A empresa atua num nicho de insumos conhecido pela informalidade, com pulverização de concorrentes e, por isso mesmo, tem conseguido crescimento de receitas e lucros nos últimos anos, em função de sua organização e governança, que lhe permite investir em tecnologia e recursos humanos.

A Boa Safra combina um P/L baixo, de apenas cinco múltiplos, com ausência de endividamento e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) superior a 20%, com taxas de crescimento anuais compostas de 46,18% para as receitas dos últimos cinco anos e 106,34% nos lucros, no mesmo período.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).





### 3Tentos (TTEN3)

Como outras empresas do Agro, a 3Tentos Agroindustrial S.A. é uma empresa familiar, com atuação no agronegócio há três décadas, tendo realizado IPO no Novo Mercado da B3 em 2021. A companhia atende primordialmente pequenos e médios produtores rurais, operando no varejo, na originação de grãos e industrialização, incluindo a produção de farelo de soja e biodiesel, apresentando alto nível de credibilidade e satisfação de clientes, com um plano de expansão consistente num mercado fragmentado.

Operando atualmente com nove múltiplos na relação entre preço e lucro da ação, a 3Tentos apresenta baixos níveis de endividamento (a dívida líquida em relação ao patrimônio líquido é de apenas 0,07), com ROE de 18,75% e taxas de crescimento anuais compostas acima de 40% para lucros e receitas, nos últimos cinco anos.

### Kepler Weber (KEPL3)

A origem da Kepler Weber é centenária e remonta a 1925, quando os irmãos Kepler fundaram uma ferraria que logo se tornou uma fábrica de prensas e carrocerias de caminhões e ônibus. Nos anos de 1970, estima-se que 90% das cooperativas agrícolas tinham equipamentos da empresa, que seguiu diversificando a produção de componentes que vão de secadores e transportadores até linhas de silos metálicos, sendo que os sistemas de armazenamento e conservação de grãos vieram a se tornar sua principal fonte de receita.

Os indicadores fundamentalistas da Kepler Weber são igualmente promissores: P/L de apenas seis múltiplos, com a relação negativa (-0,12) entre a dívida líquida e o patrimônio líquido da companhia, que ainda apresenta um ROE de 26,89% e taxas de crescimento anuais compostas acima de 22% para receitas, e 39% para os lucros, nos últimos cinco anos.

### Banco do Brasil (BBAS3) e BB Seguridade (BBSE3)

Embora não sejam empresas que atuam exclusivamente no segmento do agronegócio, tanto o Banco do Brasil S.A. como a BB Seguridade Participações S.A. possuem linhas de crédito e seguros, respectivamente, com boa parte dos produtores rurais do Brasil. As duas empresas apresentam ótimos fundamentos com a vantagem adicional do histórico de entrega de dividendos polpudos: em

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

 Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos

março de 2025, o *Dividend Yield* (DY) do Banco do Brasil estava na casa dos 9%, a mesma porcentagem verificada no caso da BB Seguridade.

Quando companhias sólidas entregam bons proventos, passam a ser rentáveis para os investidores mesmo durante ciclos de baixa no mercado de capitais, a despeito do *Valuation* delas indicar a margem de segurança para novos aportes, em função dos preços descontados de suas ações.

### **Momento de semear. Momento de investir**

A gestão do SUNO AÇÕES FIC FIA segue confiante no mercado de capitais brasileiro, com várias empresas de ótimos fundamentos apresentando o critério da oportunidade para novos e recorrentes aportes, uma vez que a tendência de longo prazo do preço das ações é que retornem para suas médias históricas, significando altas rentabilidades para quem permanecer investido nestes papéis.

Este cenário é ainda mais cristalino no caso das melhores empresas do segmento do agronegócio, razão pela qual seguiremos parceiros delas, mesmo com a taxa Selic acima de 13% neste momento, induzindo uma massa de investidores a levar seus recursos para os produtos de renda fixa, deixando as cotações dos melhores ativos de renda variável ainda mais atraentes para os investidores de longo prazo, adeptos do *Value Investing* e do *Buy and Hold*.

Neste momento, sempre há quem possa questionar a filosofia de investimento adotada pelo GRUPO SUNO, cujas operações se iniciaram em fevereiro de 2017 com as primeiras carteiras recomendadas pela SUNO RESEARCH, cujo trabalho incessante dos analistas municia o time de gestores da SUNO ASSET. Estes oito anos de atividade já se constituem num bom período de consolidação de resultados, uma vez que se inserem na lógica do longo prazo.

Assim, os números falam por si só. Por exemplo, a Carteira Dividendos, iniciada em fevereiro de 2017, rentabilizou 325,84% até fevereiro de 2025, contra 97,11% do Ibovespa e 86,87% do CDI. A Carteira FII's tem a mesma idade, com ativos mais conservadores, mesmo assim, são 98,48% de rentabilidade, versus 55,14% do IFIX. Já a Carteira Small Caps foi disponibilizada em maio de 2018, tendo rendido 179,72% até fevereiro de 2025, contra apenas 7,57% do índice SMLL e 68,57% do CDI acumulado. Por fim, a Carteira Internacional, lançada em setembro de 2018,

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

 Autorregulação  
ANBIMA

Gestão de Recursos



rentabilizou 329,60% até fevereiro de 2025, ante 64,26% do Ibovespa e 192,38% do S&P 500, um dos índices mais difíceis de superar no mercado.

Por isso, frisamos: é momento de semear. É momento de investir. Se os riscos permanecem, a expectativa da safra de retornos positivos, lá adiante, também remanesce.

### Entre em contato

Esperamos que tenha aproveitado a leitura da 13ª edição da Carta Trimestral do SUNO AÇÕES FIC FIA. Para dúvidas, sugestões e comentários, acesse nossos canais oficiais:

E-mail: [ri.asset@suno.com.br](mailto:ri.asset@suno.com.br)

Formulário “Entre em Contato” em nosso site: <https://www.suno.com.br/asset/>

Instagram: [@sunoasset](https://www.instagram.com/sunoasset)

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos